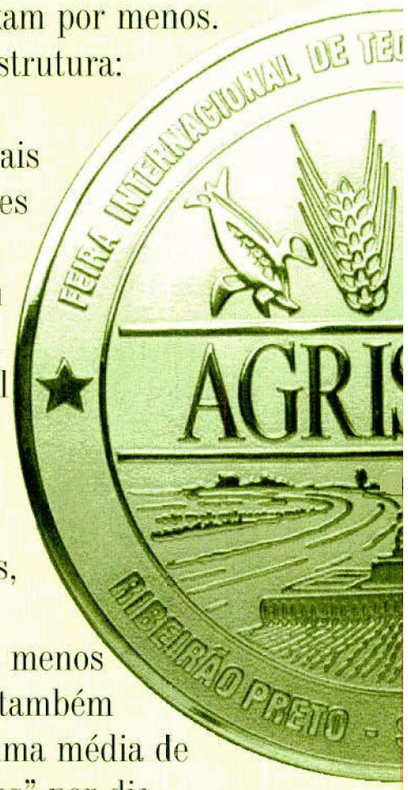
AGRISHOW 2000

Futuro mais que perfeito

As reivindicações não deixam por menos. É preciso investir em infra-estrutura: estacionamento, transporte alternativo aos trenzinhos, mais sanitários, hotéis, restaurantes e até pistas de pouso homologadas. Tudo a ver com uma superfeira de tecnologia agrícola que recebeu em abril último na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, 102 mil visitantes, movimentou US$700 milhões em negócios, envolvendo 600 marcas de produtos fabricados por nada menos que 350 expositores. A feira também registra um índice pujante: uma média de 210 "dinâmicas com máquinas" por dia.



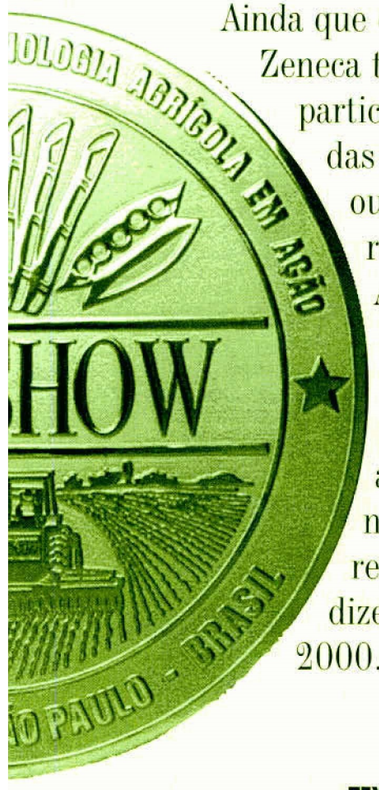
Andef : um ou dois automóveis

Por se tratar de um projeto que, "desde a sua primeira edição, espelha a credibilidade com que merece ser tratado o agronegócio no Brasil", a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) pretende estar entre os expositores da Agrishow 2000. A entidade se regozija de haver dado seu apoio ao empreendimento desde o momento de sua criação e, nos dois últimos anos, de "ter participado com uma instalação de grande envergadura, onde demonstrou toda a importância da utilização dos produtos fitossanitários na agricultura e os fundamentos de promoção do uso correto e seguro destes insumos, para assegurar a qualidade dos alimentos, preservar a saúde do homem do campo e a integridade do ambiente". A Associação tem, portanto, fortes motivos para continuar presente à feira. Para a Agrishow 2000, a Andef enumera diversas propostas:

"Nossa primeira sugestão é que os organizadores do evento coloquem transporte especial à disposição (um ou dois automóveis, por exemplo) para facilitar o deslocamento de líderes de opinião aos diversos e distantes setores do evento, uma vez que certos assuntos devem ser resolvidos no tempo disponível, impossibilitando aguardar a chegada de um trenzinho na estação. Exemplo vivido: convidado a dar uma entrevista a uma emissora de TV, o presidente executivo da Andef teve que deslocar-se até a área de dinâmica no trenzinho, cujo condutor não fazia a mínima idéia de onde ficava o local solicitado e somente depois de haver feito baldeação para um outro trenzinho cujo motorista sabia sobre o local da demonstração, com enorme perda de tempo foi possível encontrar a equipe da TV.

Segundo ponto: trabalhar pela melhoria do sistema de comunicação interna da organização da Agrishow, com a colocação de pessoas identificadas e com autoridade para resolver certos problemas sem burocracia.

Ainda que com uma baixa de peso – a Zeneca talvez não engrosse o caldo dos participantes –, os representantes das empresas que AGROANALYSIS ouviu para fazer esta matéria, reunindo impressões sobre a Agrishow deste ano e as perspectivas para a Agrishow 2000, são unânimes em reconhecer que a superfeira é a principal oportunidade de negócios dos setores que representam. E com certeza vão dizer presente à Agrishow do ano 2000.



TEXTO MÁRCIO BUENO

Exemplo: a Andef contratou uma produtora de vídeo para filmar sua participação no evento e, na entrada, foram colocadas as mais diversas dificuldades de acesso, o que entendemos não deveria acontecer.

Terceiro: sinalizar melhor os caminhos de acesso aos estacionamentos. Exemplo: não havia qualquer indicação sobre a entrada do estacionamento dos expositores, o que criou sérios congestionamentos na entrada principal, pois os veículos que por ali entravam tinham que retornar, inclusive pela estrada, para tomar o acesso lateral indicado pelos controladores do estacionamento.

Quarto: incentivar a colocação de banheiros nos estandes de maior porte. Por fim, inserir no catálogo oficial as informações indispensáveis, pois no último não houve referência à dinâmica, por exemplo."

BM&F: melhor definição do espaço

A direção da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) informa que vai participar da Agrishow 2000 "pela oportunidade de divulgação do mercado futuro a cadeia produtiva dos contratos negociados na BM&F". A Agrishow é considerado o maior evento direcionado ao agribusiness, embora em relação à organização "deixe muito a desejar". Para os representantes da BM&F, é preciso haver as seguintes mudanças no ano que vem: "definir melhor o espaço dos estandes (demarcação no contrato); delimitar o espaço sem alteração inesperada; resolver os problemas dos banheiros (utilização impossível)"; dar "suporte aos visitantes que deixam seus veículos em estacionamento distante, sem contar com meios de locomoção".

Carborundum: mais infra-estrutura

Considerando a Agrishow uma excelente oportunidade para o lançamento de novos produtos e para levar ao mercado as inovações tecnológicas da empresa, a direção já decidiu que a Carborundum estará presente à feira no ano 2000. Em relação ao evento deste ano, avalia-se que houve um crescimento significativo. "A visitação – dizem os representantes da empresa – estava mais seletiva e com um maior potencial de negócios, sendo excelente para o estabelecimento de novos contatos." Para o ano que vem, a proposta é de melhoria da infra-estrutura de estacionamentos, banheiros e entrada/saída da feira (principalmente para os expositores).

Case: mais apoio logístico

Julgando a Agrishow "uma das mais importantes feiras de agribusiness do país", a direção informa que a empresa volta a participar da feira no ano que vem. Durante o evento, os representantes da Case tiveram "a oportunidade de demonstrar a solidez da marca para mais de 100 mil visitantes, através de dinâmicas e demonstrações dos produtos". Eles acreditam que a Agrishow cumpriu seu objetivo de reunir as maiores novidades do setor aliada à mais alta tecnologia, com a participação de todas as grandes empresas que atuam no mercado de agribusiness e um público altamente especializado. O reparo que seus representantes fazem é em relação ao apoio logístico: "poderia haver mais cuidado com a infra-estrutura, como banheiros mais próximos e restaurantes em condições".

Eucatex: melhor sinalização

A Eucatex vai participar da Agrishow 2000 porque, segundo avaliam seus representantes, o evento propicia a divulgação dos produtos e da empresa para um público diversificado. No evento deste ano a empresa fechou diversos negócios e a marca saiu fortalecida, considerando que houve divulgação nacional e internacional. A questão da infra-estrutura também foi lembrada pela direção da Eucatex, que relaciona as seguintes medidas, destinadas a melhorar o evento para o ano que vem: "maior sinalização das empresas presentes (indicando local); mapa de localização melhor (oficial); banheiros específicos para expositores; melhor qualidade de alimentação; estacionamento mais sinalizado; ingresso mais acessível; maior número de ingressos para participantes; restaurante para expositores; e cancelar a segunda-feira do evento".

Fankhauser: sem ressalvas

Representantes do departamento de Marketing da indústria de Máquinas Agrícolas Fankhauser informam que a empresa vai estar presente à Agrishow 2000 por considerarem que o evento se constitui na maior feira de agronegócios do Brasil. Trata-se, na avaliação do departamento, de "uma feira voltada exclusivamente para a agricultura, a despeito de outras que também envolvem a pecuária". O balanço que fazem da Agrishow 99 é de que foi muito bem estruturada, "não havendo ressalvas a fazer".

Fertiza: crédito para insumos

A direção da Fertiza – Companhia Nacional de Fertilizantes – considera a Agrishow um importante canal de contato direto entre empresas, clientes e potenciais clientes, razão por que planeja, em princípio, participar do evento do próximo ano. Na análise de seus representantes, a Agrishow 99 significou a continuidade de sua evolução e engrandecimento como evento agrícola. Sugestão para o ano que vem: "auxílio junto aos bancos participantes na obtenção de linhas de crédito para insumos agrícolas de forma geral e não restringir somente ao segmento de máquinas agrícolas".

Finep: promover a discussão

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) apoiou a montagem de um pavilhão de Difusão Tecnológica na Agrishow, onde participam 21 instituições de ensino, pesquisa e extensão rural de todo o Brasil. Para seus representantes, "a feira é uma excelente oportunidade para as instituições de pesquisa apresentarem estudos, pesquisas e novas soluções tecnológicas para o setor e também promoverem a interação com as empresas". Por estes motivos, a Finep estará presente à Agrishow 2000. No evento deste ano, o pavilhão da instituição recebeu uma média de 7 mil pessoas diariamente, totalizando 42 mil pessoas. A avaliação é de que o evento é muito bem organizado e a sugestão para o próximo é promover a discussão da política agrícola nas palestras e painéis, aproveitando a presença dos diversos elementos da cadeia. "Os resultados dessas discussões – dizem os representantes da Finep – poderiam ser utilizados como subsídios para o governo".

FGV: clientes potenciais

A direção de AGROANALYSIS adianta que pretende estar presente à Agrishow 2000, assim como esteve presente em todos os eventos anteriores, desde a sua criação. O motivo é que "a Agrishow vem se firmando ano após ano como o principal evento do agronegócios em nosso país", além de ali se encontrar o público-alvo da publicação, que são "potenciais assinantes e anunciantes". No evento deste ano, os representantes da revista fecharam diversos negócios, abriram novos contatos e ofereceram outros produtos – além da revista foram vendidos cerca de 400 exemplares do livro *Reestruturação no agribusiness brasileiro*, organizado por Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro e editado pela FGV e Abag. Para a direção da revista, a Agrishow 99 cumpriu o seu papel e, ao ampliar o número de expositores, acabou gerando alguns problemas de infra-estrutura. Na avaliação feita, para o próximo ano, "pelo tamanho e importância da feira, faz-se necessário resolver alguns problemas logísticos como: engarrafamentos na chegada e na saída, sinalização de estacionamentos, estrutura de banheiros, telefones e diversificação da oferta de alimentos".

Globo: leitores mais próximos

A Editora Globo planeja estar na Agrishow 2000 porque o evento reúne o segmento ao qual se dirige a revista *Globo Rural*. Para a editora, o evento é fundamental para a aproximação com leitores e anunciantes, ou seja, com "produtores, criadores e fabricantes de equipamentos agrícolas." Na avaliação da empresa, a Agrishow é "uma feira muito importante, que vem crescendo a cada ano, criando cada vez mais oportunidades de negócios". Em relação ao que deve ser melhorado no ano que vem, os representantes da editora citam a questão da infra-estrutura: banheiros, restaurantes e estacionamentos.

Goodyear: mais divulgação

A empresa pretende voltar ao próximo evento "por tratar-se da melhor feira agrícola do Brasil" e também para estar, junto com os parceiros (consumidores e montadoras), "expondo toda a linha de produtos e lançamentos das várias divisões da Goodyear, conceitos de serviços, etc". Representantes da Goodyear fazem uma avaliação positiva da Agrishow 99, embora considerem que deva haver maior cuidado com a infra-estrutura (toaletes, estacionamentos e restaurantes) e uma melhor divulgação, tanto para o território nacional quanto para a América Latina.

Jacto: momento pouco favorável

A Máquinas Agrícolas Jacto já tem como certa a participação na Agrishow 2000 por ser o evento, na definição de sua direção, "a maior vitrine do agribusiness brasileiro". A feira deste ano foi considerada tecnicamente excelente, com inúmeras novidades, lançamentos em todas as empresas e estrutura impecável dos *stands* e da organização geral, apesar de comercialmente não estar "em um momento favorável, devido aos baixos valores de mercado da soja e milho e também devido ao alto nível de endividamento de grande parte dos agricultores". Apesar do momento conjuntural desfavorável, a Agrishow é vista como "uma das maiores e mais bem organizadas feiras agrícolas do mundo", opinião compartilhada também por todos os visitantes internacionais que tiveram contato com o *stand* da Jacto.

Líder: pista de pouso homologada

A Líder Táxi Aéreo volta a participar da Agrishow em 2000, principalmente porque a feira oferece boas perspectivas de negócios. Seus representantes dizem que o evento deste ano mostrou um "bom crescimento" e para o ano que vem esperam contar com um quesito essencial para o seu ramo de negócios: "uma pista de pouso homologada".

Mirex: maior que o ótimo

"A Agrishow é, hoje, provavelmente a principal oportunidade para que empresas de agribusiness apresentem seus produtos a um público extremamente selecionado." Com esta afirmação, os dirigentes da Isca Formicida Mirex-s praticamente asseguram a participação da empresa no Agrishow 2000. Mas advertem: "A Agrishow não pode crescer indefinidamente. Talvez já tenha até ultrapassado seu tamanho ótimo."

Pirelli: pioneirismo é prestígio

O mérito da Agrishow, no entender da direção da Pirelli, é atrair um público específico voltado para o negócio agrícola, por ser "considerada uma das principais feiras agrícolas da América Latina". A presença da Pirelli no próximo evento já está definida, pois assim estará "divulgando sua gama de produtos e fortalecendo sua imagem junto ao público em geral e, particularmente, aos agricultores". Em relação ao evento deste ano, a avaliação é de que representou um maior grau de profissionalismo dentro do agribusiness. Para a Agrishow 2000, as sugestões são de "maior divulgação tanto no Brasil quanto no exterior, melhoria das áreas de alimentação e banheiros, pavimentação de todas as ruas, além da principal, e de se prestigiar os participantes que desde o início apóiam o evento".

Semeato: antenas para celulares

Para a direção da empresa, "a Agrishow é o maior evento do agribusiness atualmente no Brasil, propiciando às empresas ligadas a este ramo apresentar novas tecnologias ao seu respectivo alvo de mercado (*target markets*)". Com esta análise, os representantes da empresa antecipam que a Semeato volta a participar do evento no ano 2000 e informam que este ano "a Agrishow proporcionou excelentes e futuros negócios em potencial, pela sua concentração no mercado do agribusiness". A empresa teve a oportunidade de lançar novos produtos para diferentes mercados brasileiros ao mesmo tempo. Para o próximo ano, uma reivindicação: "a disponibilização de antenas para telefones celulares".

Valmont: aprovar financiamentos

No ano que vem a Valmont Indústria e Comércio estará novamente participando da Agrishow. Seu departamento de Marketing revela que em 1998 a empresa vendeu R$2 milhões e em 1999, mais de R$3 milhões, resultado considerado excelente. A feira é tida como a mais importante do agribusiness brasileiro, faltando apenas "o Banco do Brasil aprovar os financiamentos". Sugestão para a Agrishow 2000: "receber autorização do IAC para que os organizadores possam instalar mais banheiros, e não aumentar o tamanho da feira".

Valtra: questão da logística

"Nesta feira são apresentadas todas as novas tecnologias e, na época em que se realiza, serve como um bom termômetro do mercado para o final do ano." Esta é a avaliação de representantes da Valtra do Brasil, que consideram também a Agrishow como a mais importante feira de máquinas agrícolas do Brasil, principalmente levando-se em conta que sua abragência "não é apenas regional, mas nacional". Por estes motivos já está definida a participação da empresa na feira do próximo ano. Neste ano, os resultados foram bastante satisfatórios para a Valtra, cujo *stand* recebeu clientes de todo o Brasil, efetuando um grande volume de vendas. Os reparos feitos à feira são também em relação à questão da logística, embora seus representantes lembrem que muitos dos investimentos em infra-estrutura na Estação Experimental já tenham sido realizados. "Certas melhorias – acrescentam – ainda devem ser feitas, principalmente em sanitários. Além disso, a prefeitura de Ribeirão Preto deveria participar mais ativamente, já que a feira movimenta todo o município."

Westfalia: roçar a grama

A Westfalia Landtechnik do Brasil pretende voltar a participar do evento no ano que vem porque "a Agrishow é uma feira direcionada a produtores rurais, apresenta facilidade de negócios (financiamentos dos bancos) e é bem organizada". Para os representantes da empresa, a feira deste ano foi "muito boa", embora considerem, fazendo coro com a maioria dos participantes, que sejam necessárias algumas alterações para a Agrishow 2000 relacionadas com a infra-estrutura: "organizar melhor o estacionamento; colocar maior número de sanitários; baixar o preço de locação de área; e deixar o local do *stand* pronto para a montagem (por exemplo, roçar a grama)".

Zeneca: exposições por cultura

A direção da Zeneca Brasil ainda não tem o orçamento para o próximo ano, mas adianta que está reavaliando os investimentos da empresa em eventos desta natureza. Em princípio, há uma predisposição de não participar da Agrishow 2000 por haver o entendimento de que "o objetivo principal da feira é difundir e comercializar máquinas". A estratégia da empresa para o próximo ano é priorizar as exposições por cultura (soja, feijão, batata) que, segundo avalia a direção, são mais ligadas ao seu negócio e podem garantir um mínimo de risco em relação ao público, maximizando o investimento. "Temos a percepção – dizem seus representantes – de que se trata de uma feira mais voltada para maquinários agrícolas, o grande *show*, deixando empresas de outros segmentos com menor impacto." Apesar destas considerações, a empresa informa que este ano teve um estande bem visitado, com um público de altíssimo nível. "A Agrishow – avalia o departamento de Marketing – nos proporcionou um excelente momento para divulgar a imagem de nossa empresa, não só para um público específico, como para toda a comunidade produtiva rural." Para o ano que vem, uma sugestão: resolver a questão da escassez de hotéis próximos ao evento.